



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **PROBLEMÁTICA DO LIXO NO ENTORNO DA ESCOLA ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS – CUITÉ/PB**

**Melo, Kaline Fonseca; Freire, Aline Katiane da Silva; Santos, Igor Luiz Vieira de Lima.**

*Universidade Federal de Campina Grande – kalinefonseca@hotmail.com*

### **Resumo**

Atualmente, as questões ambientais têm se tornado um tema bastante debatido em todos os meios. Haja vista a crescente degradação ambiental existente atualmente e pelo fato de que um ambiente em equilíbrio reflete na qualidade de vida das comunidades. Neste contexto é de extrema importância que Educação Ambiental seja trabalhada de forma integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino, como é o previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) os quais devem servir como subsídios para a elaboração de práticas pedagógicas eficientes nesse sentido. Sabendo que o lixo é um dos maiores problemas que afeta diretamente todas as questões sociais e ambientais foi desenvolvido um projeto, na rede municipal, com o intuito de minimizar tal problemática. Este trabalho tem como objetivo identificar a problemática do lixo na escola André Vidal de Negreiros. Para início do trabalho foi feito um levantamento sobre as questões ambientais e os impactos gerados pelo lixo, junto aos alunos da unidade escolar e algumas famílias residentes no bairro onde a escola está inserida. Foi realizada uma pesquisa de campo na Escola Vidal de Negreiros escola da Zona Urbana do Município de Cuité-PB, envolvendo, alunos, professores e a comunidade local. Em seguida foi aplicada uma entrevista para os alunos que frequentavam o 6º ano do Ensino Fundamental, na referida unidade escolar, onde as questões enfatizaram o lixo domiciliar, coleta seletiva, lixo com o poluição e riscos à saúde pública. Foram realizadas algumas palestras que tiveram como objetivo focar o lixo como poluição, e os possíveis riscos acarretados à saúde pública, sempre relacionando a importância da Educação Ambiental com o acondicionamento para a solução de tal problema. Os dados foram trabalhados qualitativa e quantitativamente e apresentados na forma de textos e valores percentuais. Quando analisado os resultados do questionário escolar foi constatado que 50% dos alunos desconheciam o real significado do lixo e o mesmo percentual, não sabiam o que era coleta seletiva, fazendo-se, portanto, necessário trabalhar esses conceitos em sala de aula. Em relação ao destino que deve se dar ao lixo, gerado em ambiente escolar, todos os alunos tinham consciência do que deveriam fazer para evitar impactos negativos ao meio ambiente e à saúde pública. A maioria dos alunos demonstraram, que estão bem informados das consequências que o lixo pode gerar à saúde humana e ao meio ambiente. Pelo exposto neste trabalho, percebe-se que para um programa de educação ambiental acontecer de forma coesa é necessário que o maior número de segmentos da sociedade participem como um todo, em favor de objetivos em comum, cada um com suas



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

possibilidades próprias de auxílio à proposta, sendo de suma importância a participação efetiva de todos os integrantes da instituição de ensino.

Palavras Chaves: Lixo; Educação Ambiental; Coleta seletiva.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, as questões ambientais têm se tornado um tema bastante debatido em todos os meios. Haja vista a crescente degradação ambiental existente atualmente e pelo fato de que um ambiente em equilíbrio reflete na qualidade de vida das comunidades. Neste contexto é de extrema importância que Educação Ambiental seja trabalhada de forma integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino, como é o previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) os quais devem servi como subsídios para a elaboração de práticas pedagógicas eficientes nesse sentido.

Dentre os diversos problemas ambientais mundiais, a questão do lixo é das mais preocupantes e diz respeito a cada um de nós. Abordar a problemática da produção e destinação do lixo no processo de educação, é um desafio, cuja solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive (LEMOS et al.,1999).

A gravidade dos problemas ambientais pressupõe que as medidas para diminuir os impactos negativos no ambiente natural e na sociedade devam ser tão rápidas quanto foi o avanço de nossa ação predatória. A sociedade de consumo em que vivemos tem como hábito extrair da natureza a matéria-prima e depois de utilizada, descartá-la em lixões, caracterizando uma relação depredatória do seu hábitat. Assim, grande quantidade de produtos recicláveis, que poderiam ser reaproveitados, são inutilizados na sua forma de destino final. Isso implica em uma grande perda ambiental, devido ao potencial altamente poluidor e do mau gerenciamento dos resíduos gerados, comprometendo a qualidade do ar, solo e, principalmente, das águas superficiais e subterrâneas (AZEVEDO, 1996).

Geralmente no Brasil os lixos que existem são oriundos de matérias orgânicas, é o caso dos restos de alimentos, e outros tipos de lixos, os resíduos sólidos, inúteis ou indesejáveis como: papéis usados, garrafas, latas, materiais plásticos.... Nosso planeta produz todo ano trinta bilhões de toneladas de lixo! O Brasil produz cerca de 88 milhões de lixo por ano, ou seja cerca de 240 mil toneladas de lixo por dia. Mais da metade disso é lixo doméstico (GEWANDSZNAJDER,2013).

Segundo (CANTO, 2014) O Brasil tem 2.906 lixões em atividade, desses apenas 27% das cidades brasileiras tem aterros sanitários e somente 14% dos municípios brasileiros fazem coleta seletiva do lixo.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Se não receber tratamento e destino adequados, o lixo pode poluir e contaminar o solo e os ambientes aquáticos. Pode também obstruir bueiros e cursos de água, provocando enchentes.

A lei 12.305, denominada de lei da política nacional de resíduos sólidos entrou em vigor em 03 de agosto de 2014, concedendo prazo até agosto de 2012 para os municípios apresentarem seus planos de gestão integrada de resíduos sólidos (art.55) e até o ultimo dia 02 de agosto de 2014 para o encerramento, dos lixões (art. 54). A data relativa a obrigatoriedade das prefeituras para a entrega dos planos já havia sido amplamente descumprida. (CANTO,2014)

Um estudo da associação brasileira de limpeza pública e resíduos especiais (abrelpe) concluiu que, atualmente, 40% de todo o lixo produzido no Brasil ainda tem destinação inadequada. Só que esses números são bem mais interessantes que os 88% registrados em 1989, quando os nossos resíduos produzidos a cada dia tinham como destino lixões a céu aberto sem qualquer cuidado ou tratamento. Hoje o Brasil possui, segundo a abrelpe, cerca de 30 mil profissionais cooperados para um universo de 800 mil catadores. (CANTO,2014)

Os restos ou resíduos líquidos que saem pelos canos formam o esgoto já os resíduos sólidos considerados inúteis ou indesejados formam o lixo. Sobras de comida papéis usados, garrafas, latas, materiais plásticos, nosso planeta produz todo ano trinta bilhões de toneladas de lixo. O Brasil produz cerca de 88 milhões de toneladas de lixo por ano, cerca de 440 quilogramas por habitante já pensou como será a vida no futuro se não dermos um tratamento adequado a esses resíduos? (GEWANDSZNAJDER, 2009).

Segundo (VIZENTIN; FRANCO, 2009). O problema é que as cidades cresceram, a população aumentou, os hábitos de consumo mudaram e os espaços destinados ao lixo já não composta mais a demanda, causando assim impacto ambiental imprevisto. Solo, água e ar acabaram sofrendo as consequências de tanto lixo e a população passa a ficar mais suscetível as doenças.

Todos os tipos de lixos são depositados no mesmo local, algo que sabemos não é o ideal. Apesar das iniciativas, reuniões, pareceres pouco se tem jeito para mudar essa realidade. “O lixo é uma grande diversidade de resíduos sólidos de diferentes procedências, dentre eles, o resíduo solido urbano gerado em nossas residências. O lixo faz parte da história do homem, já que a produção é inevitável” (FADINI, 2001, p. 53). Os resíduos sólidos domésticos, comerciais, industriais e das operações agrícolas, apresentam cada vez mais papéis, plásticos, vidros, embalagens diversas. Todo este material cria crescentes problemas de coleta, despejo e tratamento.

O manejo inadequado de resíduos sólidos de qualquer origem gera desperdícios, constitui ameaça constante a saúde pública e agrava a degradação ambiental, comprometendo a qualidade de vida das pessoas. É evidente a urgência em se procurar alternativas para o



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

problema. A conscientização através de pesquisas na área é uma alternativa de diminuir a produção do lixo e procurar meios viáveis para o seu destino (DONO).

O trabalho educacional é, sem dúvida, um dos mais urgentes e necessários meios para reverter essa situação, pois atualmente, grande parte dos desequilíbrios está relacionada à condutas humanas geradas pelos apelos consumistas que geram desperdícios, e pelo uso inadequado dos bens da natureza e, é através das instituições de ensino, que poderemos mudar hábitos e atitudes do ser humano, formando sujeitos ecológicos.

Diante disso, além da formulação de propostas teóricas, da aprovação de leis e da introdução de novas diretrizes curriculares e orientações didáticas nos sistemas educacionais, da produção e distribuição de material pedagógico, é necessário que haja um acompanhamento e maior apoio ao que acontece dentro das escolas, no espaço de sala de aula, local onde a educação realmente acontece e, quer sejam grandes ou pequenas, as ações desenvolvidas, elas são extremamente necessárias. É a partir delas que podemos mudar condutas e pessoas, que serão capazes de relacionar-se de forma mais consciente e racional com o mundo e com os outros.

A educação ambiental é de fundamental importância nas instituições educacionais, uma vez que os alunos podem tirar nota dez nas avaliações, mas, ainda assim jogar lixo na rua, pescar peixes-fêmeas prontas para reproduzir, atear fogo no mato indiscriminadamente, realizar ações danosas sem perceberem a extensão dessas ações ou por não se sentirem responsáveis pelo mundo em que vivem. No entanto, a atenção dada a questão ambiental, como tema transversal no currículo do ensino fundamental é ainda incipiente (DOS ANJOS, 1996). A falta de uma formação adequada do educador, em relação ao meio ambiente, dificulta o tratamento de conteúdos curriculares sob a abordagem ambiental, prejudicando muitas vezes, a reflexão e as ações dos alunos.

Por ser o lixo um dos maiores problemas que afetam o meio e ambiente foi desenvolvido um projeto na E.E.E.F. ANDRÉ Vidal de Negreiros, através de atividades de educação ambiental para os alunos desta instituição, assim como, atividades voltadas aos moradores do bairro onde a escola está inserida, objetivando identificar a problemática dos resíduos escolares e domiciliares, esclarecer os educandos e os moradores, sobre os problemas gerados pelo lixo que não recebe tratamento e acondicionamento correto, as possíveis consequências ao meio ambiente e à saúde pública e, principalmente, provocar mudanças adequadas para a melhoria da qualidade de vida da população, assim como, diminuir os impactos ambientais negativos decorrentes da geração de lixo.

## Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na E.E.E.F. André Vidal de Negreiros, localizada na rua Caetano Dantas, 222, Centro no município de Cuité-PB.

Para início do trabalho foi feito um levantamento sobre as questões ambientais e os impactos gerados pelo lixo, junto aos alunos da unidade escolar e algumas famílias residentes no bairro onde a escola está inserida. Foi realizada uma pesquisa de campo na Escola Vidal de



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Negreiros escola da Zona Urbana do Município de Cuité-PB, envolvendo, alunos, professores e a comunidade local. Foi aplicada uma pesquisa de abordagem qualitativa de natureza descritiva. Pesquisa qualitativa é a atividade científica pela qual descobrimos a realidade. É neste tipo de pesquisa que, em contato direto com o ambiente natural dos fatos, podemos nos aproximar e verificar a realidade. As pesquisas descritivas têm como objetivo básico descrever as características de populações ou fenômenos. A pesquisa foi aplicada no 6º do ensino fundamental, no total de tantas turmas, professores e a comunidade do bairro.

Em seguida foi aplicada uma entrevista para os alunos e também para as 28 famílias das crianças que frequentavam o 6º ano do Ensino Fundamental, na referida unidade escolar. Nesta entrevista os alunos e suas respectivas famílias preencheram um questionário informativo constando: nome, endereço, sexo, data da entrevista e questões referente ao lixo domiciliar, coleta seletiva, lixo como poluição e riscos à saúde pública.

Foram realizadas algumas palestras que tiveram como objetivo focar o lixo como poluição, e os possíveis riscos acarretados à saúde pública, sempre relacionado a importância da Educação Ambiental e do acondicionamento para a solução de tal problema. Estas palestras foram efetuadas utilizando vídeos educativos, cartazes elaborados pelos alunos e folhetos informativos, objetivando o esclarecimento de alguns conceitos considerados insuficientes, através da entrevista realizada, tais como: lixo domiciliar e escolar, tempo de decomposição, destino do lixo, poluição gerada pelo lixo, coleta seletiva, assim como, os problemas acarretados pelo lixo para o homem e para o meio ambiente.

### Resultados e Discussão

Após as entrevistas que foram aplicadas durante o mês de abril do ano de 2015, para os alunos do 6º ano na instituição de ensino Fundamental e para os moradores do Bairro Caetano Dantas, os quais eram pais dos alunos entrevistados, foi possível traçar o perfil da comunidade onde as atividades de Educação Ambiental foram desenvolvidas, tratando de assuntos relacionados com o tema “Lixo”, tais como acondicionamento, coleta seletiva, reciclagem, relação entre o lixo, à saúde pública e o meio ambiente.

As famílias entrevistadas eram formadas por um grande número de adultos apresentando na sua maioria 05 pessoas por domicílio, o que mostra a necessidade das palestras para a comunidade, pois orientamos os alunos em relação ao lixo e seus possíveis problemas, mas como a maioria são adultos, então se faz necessário que eles conheçam o problema para assim ser possível minimizar o mesmo.

Para acondicionarem o lixo gerado em seus domicílios, a um maior percentual das famílias utilizavam sacos plásticos e o lixo era composto, basicamente, de trapos, papéis, vidros, orgânicos, plásticos, latas e, na maioria, pilhas e baterias que apresentam em sua composição metais considerados perigosos à saúde humana e ao meio ambiente como o mercúrio, chumbo, cobre, cádmio, manganês, níquel e lítio. Dentre estes metais os que apresentam maior risco a saúde são o chumbo, o mercúrio e o cádmio, sendo depositados em frente às casas para serem recolhidos pelos órgãos públicos municipais.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Baseando-se na informação de que o maior conteúdo do lixo é metais perigosos faz-se necessário um trabalho de conscientização com essas famílias, esclarecendo a maneira correta de separar os materiais que colocam no lixo e o destino que devem dar a ele.

Verificou-se também que 64% destas famílias separavam o lixo seco do lixo úmido e 50% conheciam o significado de coleta seletiva, números que demonstram a necessidade de campanhas e palestras para a comunidade local, visando um melhor esclarecimento do que é, e como devem proceder para realizarem a coleta seletiva do lixo que acabam gerando em suas residências.

Quanto às consequências que o lixo pode trazer à saúde humana e ao meio ambiente, as famílias deste bairro estão bem informadas e conscientes de que precisam mudar algumas posturas para evitar tais consequências.

Se faz necessário que as autoridades governamentais realizem palestras que informem a comunidade de como mudar algumas posturas de como conduzir o lixo em suas residências, para que assim seja diminuída as consequências causadas pelo lixo.

Quando analisado os resultados das entrevistas escolares foi constatado que 50% dos alunos desconheciam o real significado do lixo e o mesmo percentual, não sabiam o que era coleta seletiva, fazendo-se, portanto, necessário trabalhar esses conceitos em sala de aula, visto que a Educação Ambiental ocorre tanto informalmente como formalmente.

Em relação ao destino que deve se dar ao lixo, gerado em ambiente escolar, todos os alunos tinham consciência do que deveriam fazer para evitar impactos negativos ao meio ambiente e à saúde pública, tais como: não jogar o lixo no chão e sim nos lugares apropriados; não desperdiçar a comida do lanche, visto que os mesmos gostam de brincar com a comida. As respostas obtidas pelos alunos são bastante simples, tendo em vista que são alunos do 6º ano.

A maioria dos alunos demonstraram, que estão bem informados das consequências que o lixo pode gerar à saúde humana e ao meio ambiente, e todos concordaram que a reciclagem é uma das melhores maneiras de minimizar os impactos negativos gerados pelo lixo. Isto demonstra que não falta informações e sim ações de conscientização por parte tanto dos professores quanto por parte das autoridades municipais.

### Conclusão

Pelo exposto neste trabalho, percebe-se que, para que um programa de educação ambiental aconteça de forma coesa é necessário que o maior número de segmentos da sociedade participem como um todo, em favor de objetivos em comum, cada um com suas possibilidades próprias de auxílio à proposta, sendo de suma importância a participação efetiva de todos os integrantes da instituição de ensino.

Pouco se faz, assim, professores, alunos e comunidades escolares devem engajar-se nos esforços do desenvolvimento de ações em educação ambiental, no desejo de contagiar, envolvendo a todos, para uma boa produção, um bom resultado, promovendo discussões e construção de conceitos de forma coletiva, visto que muitos fatores ambientais, econômicos e sociais, estão envolvidos e são responsáveis pela degradação do meio ambiente. Para isso, é necessário conhecer os problemas e tentar solucioná-los de forma conjunta, inspirando a consciência de que preservar é preciso.

Pôde-se concluir que o desenvolvimento deste trabalho formou cidadãos, mesmo num pequeno grupo, sensíveis, conscientes e multiplicadores, embora se saiba que para haver uma mudança de hábitos e de comportamentos, um projeto como este requer muito mais tempo para ser desenvolvido, além de se considerar fundamental, a formação de parcerias para um melhor



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

incentivo à comunidade e obtenção de melhores resultados, com um alcance de maior amplitude.

### Referências

AZEVEDO, Cleide Jussara Cardoso de. **Concepção e prática da população em relação ao lixo domiciliar na área central da cidade de Uruguaiana- RS.** Uruguaiana, PUCRS- Campus II, 1996. Monografia de pós-graduação. Educação ambiental.

BRASIL. Secretaria da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – apresentação dos temas transversais.** Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALDERONI, Sabetai. **Os bilhões perdidos no lixo.** São Paulo: Ed. Humanistas, 1997.

CORREA, Saionara Escobar de Oliveira . **O conhecimento da problemática ambiental do lixo na visão dos alunos de 5ª a 8ª séries em escolas municipais de Itaquí- RS.** Uruguaiana, PUCRS- Campus II, 2001. Monografia de pós-graduação. Educação.

DOS ANJOS, Maylta Brandão. **Educação Ambiental na abordagem interdisciplinar: experiência do Colégio Cenequista Capitão Lemos Cunha.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

JORNAL NACIONAL. <http://www.globo.com>. Vinte e cinco de novembro de dois mil.

LEMOS, Jureth Couto; LIMA, Samuel do Carmo. **Segregação de resíduos de serviços de saúde para reduzir os riscos à saúde pública e ao meio ambiente.** Bioscience Journal. Vol.15, n.2,. Uberlândia: Universidade federal de Uberlândia, 1999.  
70 Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v.18, janeiro a junho de 2007.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Considerações sobre o conceito de Educação Ambiental.** Revista Teoria e Prática da Educação. Maringá, PR, v.2, n.3, 1999.

OLIVEIRA, Walter Engracia de. **Resíduos sólidos e limpeza urbana.** USP: FSP: PNUD: OMS: OPS: PIPMO: MEC. São Paulo, 1973.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeira aproximações.** São Paulo, 5ª ed. Autores associados, 1995.

ZANONI, Magda.; RAYNAUT, CLaude. **Meio Ambiente e desenvolvimento: imperativos para a pesquisa e formação.** Reflexões em torno do doutorado da UFPR. Caderno de Desenvolvimento e Meio Ambiente. Curitiba/Bordeaux: Ed. Da UFPR/GRID, n.1, 1994